

## **NOTA OFICIAL DA ABRALEITE**

A Associação Brasileira dos Produtores de Leite - ABRALEITE vem publicamente alertar sobre o grave desequilíbrio causado à produção de leite nacional, decorrente das significativas importações de produtos lácteos praticadas nestes últimos meses.

Dados da Secex mostram que o volume importado no segundo trimestre de 2020 foi 62,8% maior que no mesmo período do ano anterior. Já em setembro, a importação foi 80% superior a 2019 e outubro deve bater o recorde de leite importado desde 2007.

O momento é extremamente delicado, com aumento generalizado de custos dos principais insumos utilizados, especialmente os alimentos concentrados, em um mercado inteiramente doméstico, que não conta com o hedge natural das cadeias exportadoras de proteína animal.

O CEPEA aponta para o maior valor nominal da saca de milho desde 2004 e, para o farelo de soja, os preços da primeira quinzena de outubro superam em expressivos 84,6% o valor do mesmo mês em 2019.

A valorização do leite nos últimos meses foi fundamental para equilibrar a relação de troca com tais insumos, porém a queda recente do preço pago ao produtor inviabiliza a produção de leite e causa impactos financeiros irreversíveis aos produtores rurais.

Está sendo criada a tempestade perfeita para um desmonte sem precedentes na pecuária de leite, com oferta artificial excessiva de leite importado, queda de renda do consumidor com a redução do corona voucher, aumento de impostos e insumos nas alturas.

O desestímulo nesta importante cadeia alimentar é mais do que certo.

Neste sentido, a ABRALEITE vem por meio desta Nota Pública, requerer ao governo federal uma urgente intervenção temporária nas importações de lácteos, reafirmando o compromisso do produtor de leite brasileiro com o abastecimento de alimentos à sociedade.

Brasília-DF 06/11/2020.